



Universidade Federal do Rio de Janeiro
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Caixa Postal 68.503
Telefone : +(21) 2562-8368
FAX : +(21) 2562-8383



EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PEM/DEM DATA: 01/08/2014 – 13:00 horas

Coordenação:

Antônio MacDowell de Figueiredo
Daniel Alves Castello
Thiago Gamboa Ritto

Presentes:

A. Figueiredo; C. Cotta; E. Watanabe; F. Castro Pinto; F. Duda; F. de Marco; F. Zamberlan; G. Bodstein; J. Norman; J. Loureiro; L. Borges; M. Dutra; N. Zouain; R. Musafir; S. Almeida; S. Exel; S. Oliveira; T. Ritto; V. Romano.

Ausências justificadas:

A. Leiroz; A. Araújo; D. Castello; D. Cruz; F. Rochinha; J.L. Silveira; J. Stockler; M. Colaço; M. Cruz; R. Naveiro.

Faltas:

A. Freire; C. Cotta; H. Orlande; M. Savi; N. Brum; R. Cotta;

Informes:

Prof. Figueiredo iniciou a reunião às 13:11. Informou que recebeu um e-mail do Setor de Pessoal da Politécnica solicitando que o ponto dos servidores, que não estavam deixando de entregar as folhas de ponto, que passem a entregar até o dia 5 de cada mês na Secretaria do DEM e até neste dia os pontos seriam repassados pela Chefia do DEM à Politécnica. Prof. Ritto informou que o SIGA mudou de lógica, está tudo aprovado, mas depois a coordenação definirá se valida essa aprovação do SIGA ou não. Comentou que foram 135 pedidos de inscrição em MECSOL 2. E-mails de reclamação tem chegado. Perguntou como dar vazão a isso? Prof. Duda ressaltou que já são oferecidas 200 vagas por ano. Prof. Nestor comentou que ele já teve menos de 70 alunos na turma, ou seja, sobraram vagas. Prof. Ritto perguntou como está a situação de aposentadoria no ano que vem dos profs. Herskovits e Nestor? Prof. Herskovits informou que será em março de 2015. Prof. Ritto então concluiu que terão problemas com métodos matemáticos (a partir de março de 2015). Prof. Victor informou que a sala G-221 tem problemas estruturais (ponto de internet e tomadas que não funcionam) e solicitou reparos. Prof. Figueiredo comentou da necessidade do Wi-Fi voltar a funcionar e até agora nada; já fez solicitação de contrato de prestação de serviços. Comentou que após fazer a infraestrutura com certa empresa, não deveria ficar dependente desta, pois assim não teria como fechar com outra empresa. Comentou que após a expansão do Wi-Fi parece que piorou, agora que não funciona em lugar nenhum. Prof^a. Lavinia sugere usar a rede pelos cabos, mas teria que pôr cabeamento em todas as salas.

Pauta:

1. *Ofertas de Disciplinas MSc para alunos da Graduação*

Prof. Figueiredo relembrou sobre a última reunião, sobre a oferta de disciplinas do Mestrado para alunos da Graduação, para que seja cursado mais rapidamente, pelo duplo lançamento de notas/conceitos. Prof. Watanabe comentou que esta proposta vem desde 1975, com o esquema de disciplinas com nota de gaveta. Disse que em 2001, pelo CEPG ficou aprovado que o aluno de graduação da UFRJ poderia cursar disciplinas do Mestrado, porém isso não foi regulamentado pelo SIGA. Em 2007, houve uma tentativa mas que caiu o CR de vários alunos. Saiu no CEG que o histórico do aluno da Graduação poderia ser dividido com disciplinas da Pós e da Graduação, mas que não alteraria o CR. A EM até hoje usa a nota de gaveta; então, conversou-se com os Programas que essas disciplinas entrariam contando créditos e carga horária, mas não contaria para o CR. Explicitou também que a PR-1 na semana anterior confirmou que todos esses critérios passariam pelo CEG e seria aprovado na semana seguinte. Prof. Figueiredo ressaltou que as disciplinas da Pós entrariam como conceito, mas não alteraria o CR. Prof. Watanabe disse que o Programa que vai decidir se vai ou não aceitar a carga horária. Prof^a. Lavinia perguntou que se um aluno usasse a carga horária para complementar a Graduação, se o Programa teria que controlar isso. Prof. Watanabe confirmou que isso seria definido pela Coordenação do Programa. Prof^a. Lavinia perguntou se ficou resolvido se o aluno da Graduação vai poder cursar alguma disciplina do 2º e 4º períodos da Pós? Prof. Watanabe comentou que o problema pode ocorrer com os concluintes; mas disse que está sendo feita uma discussão com a Politécnica para ver se estes alunos poderão se inscrever apenas nas disciplinas de Pós. Prof^a. Lavinia comentou que apareceram vários alunos da Graduação que se inscreveram em disciplinas da Pós erroneamente. Perguntou se eles poderão se inscrever em qualquer disciplina da Pós já que elas não têm pré-requisito? Prof. Sylvio comentou que não tem como implementar no SIGA o controle de restrições para aluno cursar disciplinas da Pós. Prof. Watanabe disse que até agora houve alunos que fizeram no máximo 3 disciplinas da Pós. Prof. Figueiredo comentou que quem tem experiência com a Graduação sabe o provável resultado, já que tem impressões baseadas na experiência. Prof^a. Lavinia esclareceu que a Mecânica não trabalha com nota de gaveta, pois aparecem no histórico, então o que ganharíamos com esse novo modelo? Prof. Watanabe comentou que soma no histórico do aluno, oficialmente, não apenas como uma mensagem; mas se vai contar ou não a carga horária, que vai decidir é o Programa. Prof. Zamberlan perguntou se não seria importante já ter uma decisão geral se vai contar duplamente ou não? Prof. Watanabe disse que houve discussão, mas a decisão final será de cada Programa. Informou que já há vários Programas que aceitaram essa dupla contagem. Necessário descobrir o que é razoável, pois o Mestrado é mais fácil. Prof. Figueiredo comentou sobre a preocupação do Prof. Rochinha para que os egressos da Politécnica não venham a olhar o Mestrado como fácil, e este meio seja apenas de captação de alunos, mas o melhor é que seja pelo interesse e pela qualidade e não que apenas aumente o número de alunos pela facilidade de ter um bônus por causa do Mestrado.

Prof. Watanabe comentou que isso talvez atraísse mais alunos, mas que isso é muito subjetivo. Prof. Sylvio comentou que ao acrescentar informações no histórico, pode dar problemas para o pessoal do setor de diplomas. Estamos com a Graduação muito cheia; se houver muito inscritos nas disciplinas de Pós? Pelo método apostilado, vem no histórico o que fez a mais. Há muito abandono de disciplinas, principalmente após saber que não vai contar para o CR. Hoje em dia passa pelo crivo do Coordenador aquele aluno que realmente tem interesse e capacidade de cursar essas disciplinas. Esse aluno provavelmente não conseguirá a vaga. Prof^a. Lavinia comentou que as disciplinas da Pós não estão todas abertas para quem quiser se inscrever. Prof. Sylvio falou que pelo sistema é, aprovado pelo CEPG e CD. Prof. Watanabe destacou a importância de o aluno consultar o orientador. Prof^a. Lavinia comentou que os alunos não fazem isso. Prof. Sylvio falou que o apostilamento então vai acabar, pois não vai integralizar. Prof. Ritto perguntou se haveria possibilidade de restringir o número de vagas? Prof^a. Lavinia comentou que mesmo sem ter vagas para Graduação, ainda assim, existem vários alunos inscritos. Prof. Herskovits destacou que há muitos outros problemas tão importantes, como por exemplo, o valor da bolsa poderia ser aumentado? Comentou que desanima ter de cursar 2 anos de mestrado + 4 alunos de doutorado, cujos alunos da Pós somente falam espanhol no Laboratório. Prof. Watanabe comentou também que existem alunos que entram na Politécnica sem nem saber que existe Mestrado e Doutorado. Prof. Herskovits falou que realmente é difícil convencer bons alunos a cursar Mestrado e Doutorado quando as bolsas têm baixo valor e as empresas em geral pagam bons salários. Prof. Musafir rebateu que os alunos da EM sabem que existe o Mestrado e Doutorado, pois são alunos

de professores que ministram aulas tanto na Graduação como na Pós. Prof. Herskovits sugeriu que a COPPE apresente no meio político que o valor da bolsa aumente. Prof. Castro Pinto comentou que o problema de o aluno vir para cá é financeiro; há muitas diferenças entre os alunos de Pós em Engenharia e um aluno da Física (que receberia o mesmo valor das bolsas como funcionário de uma empresa), mas em relação ao salário do Engenheiro realmente está muito defasado. Prof. Herskovits comentou que antes o valor das bolsas eram uma proporção dos salários dos profissionais ou de professores assistentes, mas que esse valor foi congelado. Prof. Figueiredo solicitou que a decisão fosse tomada logo ou que alguém fizesse uma proposição defendendo ou não isso? Perguntou se incluirão alguma disciplina ou não na estrutura da Graduação ou não? Prof. Thiago ficou de resolver isso juntamente com o prof. Castello e com assessoria do prof. Sylvio para fazer uma proposta do que será decidido. Prof. Figueiredo ressaltou que apenas quem sabe dos detalhes operacionais do SIGA que está falando, sugeriu então que façam uma proposta organizada.

2. *Definição das Áreas de Concurso*

Prof. Figueiredo informou que a Escola Politécnica quer com urgência que sejam definidas as áreas do concurso (pela proximidade da rodada do COTAVE). Comentou que não observou necessidade imediata de docentes para a EM. Num horizonte temporal aparecerão necessidades de aposentadorias (José, Slama, Nestor); alguns docentes que estão na compulsória (De Falco, Heide), não se sabe até quando ministrarão aulas. Porém, acha interessante a vinda de um prof. substituto para eventuais necessidades, mas não existe essa possibilidade. Demandas ou interesses específicos para completar áreas da Mecânica (Controle, Vibrações, Acústica) que foram explicitadas, mas comentou que não houve outras. Mas ainda está tudo muito aberto, solicitou que o interesse seja manifestado por documentos. Solicitou rodada de intervenções de modo convergente até a última quarta-feira do mês. Precisa decidir isso até a reunião do dia 15 ou dia 29/08. Prof. Musafir propôs uma vaga em acústica/vibrações para vagas em disciplinas eletivas, solicitou vaga para câmaras acústicas. Seria conveniente ter mais gente, pois prof. Jules se aposentará em março/2016. Prof^a. Lavinia solicitou um professor para MecSol, pois profs. Rochinha e Duda estão com dificuldades de oferecer eletivas por causa de 2 obrigatórias; além da aposentadoria do prof. Nestor; na área de Mecânica dos Sólidos, comentou que o último concursado foi o prof. Duda. Prof. Vitor solicitou alguém da área de controle, mas com um perfil profissional na área de Mecânica tradicional ou Mecatrônica (motores elétricos, hidráulica, eletrotécnica aplicada). Prof. Figueiredo comentou que, pelo menos, um docente da área de controle não fica preso a algo circunscrito à determinada área (automação e controle). Prof. Sylvio solicitou alguém na área de projeto e construção de máquinas, incluindo robótica e tribologia, pois quase não há profissionais nessa área aqui no RJ. Faltam 5 para aposentadoria e não sabe se vai aposentar ou não. Apontou como conhecimento necessário desenho na área petrolífera, que é uma grande necessidade para a Universidade (projeto de máquinas). Prof. Herkovits comentou que vai se aposentar, mas que gostaria de continuar, só que na área de Otimização. Solicitou contratar dando preferência para áreas mais carentes, montar concursos com dois enfoques: a área e a qualidade do candidato (boa produção científica). Prof. Gustavo comentou que contratar correndo é muito ruim, mas é importante saber se há candidatos. Prof. Exel solicita algo na área de fabricação (Prof. Naveiro vai se aposentar mas ele não deseja sair e pretende ficar mais um tempo). Comentou que ele tem um horizonte de 4 anos de docência. Mas teme que as aposentadorias dele e do prof. Naveiro coincidam. Destacou que além deles somente há prof^a. Anna. Disse que atende atualmente à demanda, mas que se aumentar, ficaria desfalcado. Prof. Figueiredo comentou que prof. Exel ministra aulas numa área importantíssima à EM, apesar de não ter muita pesquisa, mas precisa oferecer disciplinas inerentes à Graduação e que pode passar a ter necessidade de docente. Máquina de Fluxo, olha para onde? Área de soldagem cujo processo seja intrínseco da Mecânica; Metalúrgica se afastou. Demanda de reforço de área na Pós e obrigações incontornáveis na Graduação. Prof. Exel enfatizou que o Departamento de Tecnologia Mecânica é uma área muito empobrecida na pesquisa, mas isso não quer dizer que não possa passar a fazer pesquisas na Pós (profs. José Luis e Anna). Prof. Figueiredo perguntou se há alguém com esse perfil? Se há interesse? Será que haveria alguém com um perfil tão amplo? Tem gente para preencher essas vagas? Além

disso, comentou que não seria bom para novos concursados que perdem vários direitos (pela questão de entrar como prof. Assistente). Contratar recém-doutores se adaptaria melhor? Mas vir para o Rio seria complicado pelo alto custo de vida. Áreas não térmica e não fluída até agora foram as que solicitaram as vagas. Solicitou um esforço concentrado até dia 15 para ver se há potenciais candidatos para alguma vaga. Dificuldade de identificar área das pessoas. Área da engenharia está superaquecida. Necessidade de tentar identificar pessoas interessadas. Verificar as necessidades de acordo com o tempo. Prof. Musafir perguntou se não se definirem as vagas, vai perde-las? Profª. Lavinia comentou que essa pressa prejudica uma boa avaliação.

3. *Normas para apresentação de projeto de Graduação*

Prof. Ritto sugeriu adiar esse ponto para próxima reunião. Colegiado concordou.

A reunião foi encerrada às 14:55min.